



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	182
Servidor	Maria Nazare Oliveira Wyse

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

Memorial Descritivo para Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-PCCTAE)

Trajetória Profissional e Individual

O presente memorial descritivo fundamenta o requerimento do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-PCCTAE VI), nos termos da Lei nº 11.091/2005, da Lei nº 15.367/2026 e do Decreto nº 13.048/2026, com o objetivo de evidenciar minha trajetória profissional e individual construída ao longo da carreira atuando como servidora técnico-administrativa em educação. Ele descreve minhas experiências, conhecimentos, competências, qualificações, capacitações, demonstrando a consolidação de saberes e competências adquiridos por meio da prática profissional, da formação continuada, da participação em projetos, ações institucionais e atividades desenvolvidas em diferentes contextos de atuação, ultrapassando o desempenho ordinário das atribuições do cargo e contribuindo para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, inovação e gestão institucional.

A minha trajetória profissional como técnica administrativa em educação, teve início em 11/08/2008 no cargo de Assistente em Administração – nível D, na Universidade Federal do Rio Grande - FURG, com lotação na Unidade de Controle de Pagamento da então Superintendência de Administração de Recursos Humanos (SARH), hoje Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP). Atuei até 21/01/2010 exercendo atribuições relacionadas à vida funcional de servidores e médicos residentes, realizando registros e memórias de cálculo para compor a folha de pagamento, observando a legislação pertinente.

Em 22/01/2010, tomei posse em outro cargo inacumulável, o de Contador – nível E, na Universidade Federal de Pelotas - UFPEL, atuando até 24/02/2011. Desempenhei atribuições contábeis, financeiras e orçamentárias no Departamento de Finanças e Contabilidade (DFC) da Pró-Reitoria Administrativa (PRA) até ser redistribuída para a FURG (Processo 23110.005921/2010-05 – Portaria nº 159/2011 de 25/02/2011). Essa data ficou marcada pela satisfação e gratidão de retornar à minha cidade e à Instituição onde fiz minha graduação e ingressei no meu primeiro cargo de Técnico Administrativo em Educação.

Desde então, atuo como contadora na Coordenação de Contabilidade da Diretoria de Administração Financeira e Contábil (DAFC) / Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD), exercendo atribuições contábeis, financeiras e orçamentárias, cujos e saberes e competências adquiridos descrevo com maior profundidade ao longo deste memorial.

Fazendo um breve relato sobre a passagem no cargo de Assistente em Administração/FURG e de Contador/UFPEL, posso afirmar que a mudança de Instituição e cargo e a complexidade das atividades desenvolvidas exigiram adaptação e aprofundamento dos meus saberes. Ao mesmo tempo proporcionaram uma visão inicial ampliada da gestão pública em diferentes unidades e Instituições.

O início da carreira foi marcado pelo conhecimento de processos burocráticos e legais, bem como a utilização dos sistemas SIAPE (Sistema Integrado de Administração de Pessoal), que é o sistema oficial do governo federal brasileiro usado para gerenciar a folha de pagamento e os dados cadastrais dos servidores públicos federais, aposentados e pensionistas; e o SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), que é a principal ferramenta informatizada usada pelo governo brasileiro para registrar, acompanhar e controlar o uso do dinheiro público. Ressaltando que ambos são sistemas estruturantes que requerem atuação técnica e qualificada para sua operação



MEMORIAL RSC-PCCTAE

responsável.

Nesse período, para potencializar meu aprendizado fiz o curso de Operacionalização do SIAPE na Universidade Federal de Santa Catarina, com carga horária de 40h; a capacitação para o Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Custos, oferecido pela SPO/MEC, com duração de 16h; e uma Pós-Graduação em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal em nível de especialização (lato sensu), realizada no período de 10/02/2009 a 05/05/2010, totalizando 150h. Todas as formações foram cruciais para aprofundar meus conhecimentos na área pública.

Após a redistribuição, os primeiros 11 anos (2011-2022) foram dedicados à Unidade de Processamento Contábil, trabalhando no registro da liquidação da despesa no SIAFI e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV, atualmente denominado TransfereGov). Dentre as atribuições da unidade, destacam-se a análise dos processos de pagamento de notas fiscais de bens, serviços, faturas, bolsas/ auxílios estudantis, ressarcimentos de despesas, sentenças judiciais, entre outras.

O desempenho dessas atividades exige profunda análise documental e conhecimento da legislação vigente a ser aplicada nas retenções tributárias na fonte, assegurando a integridade e a legalidade do processo antes de encaminhá-lo para a fase de pagamento, evitando divergências nas informações, transparência do processo e até mesmo prejuízos à Instituição.

Além da complexidade e do volume de trabalho dessa Unidade (e da DAFC como um todo), pode-se dizer que é um setor dinâmico, com constantes mudanças de legislação, sistemas, implementações legais que passam a ser exigidas, entre outras. Cito como exemplos: a mudança na legislação para retenção dos impostos federais da IN SRF nº 480/04 para a IN RFB nº 1234/2012; o início da convergência das normas de contabilidade pública aos padrões internacionais e à contabilidade das empresas privadas; as mudanças do SIAFI, com o Novo CPR (Contas a Pagar e Receber), ambas em 2010; a adoção do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), em 2015; e as modernizações tecnológicas e APIs, de 2023 a 2025 (em que o sistema deixou de ser apenas um portal de digitação e virou uma plataforma integrada, possibilitando integração de sistemas).

Também, em 2022 houve a implementação da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais – DCTF-Web e a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais – EFD-Reinf. Uma nova sistemática de escrituração digital e confissão de dívidas pelos órgãos públicos exigidas pela Receita Federal, gerando grande impacto nas atividades da DAFC. Para atender essa exigência, têm sido necessários, desde a sua implementação até a atualidade, muita dedicação e esforço técnico para entregar as obrigações nos prazos e evitar prejuízos à Instituição. Assim, para acompanhar esse ritmo intenso é indispensável alinhar interesse, dedicação, proatividade, resiliência, e constante aprimoramento profissional. Nesse contexto entram as capacitações realizadas nas Semanas Orçamentárias, promovidas pela Escola de Administração Fazendária (ESAF), as quais tive algumas oportunidades de participar. São grandes eventos nacionais com duração de 40 horas, realizados nas cinco regiões do Brasil e reunia servidores de diferentes instituições, oferecendo treinamentos, atualizações e, principalmente a troca de conhecimentos, ampliando a rede de apoio e aprendizagem. Quem vivenciou o ambiente dessas imersões e conseguiu se apropriar e difundir os conhecimentos adquiridos sabe o valor que elas têm.

Ainda nessa linha de capacitação e formação continuada, participei do 3º Encontro Nacional sobre a Nova Contabilidade Aplicada ao Setor público, com excelentes palestrantes e duração de 16 horas; fiz cursos sobre: Retenções na Fonte de Tributos e Contribuições Sociais na contratação de bens e serviços na Administração Pública, tratando da mudança da IN SRF 480/04 para a IN RFB 1.234/2012, com carga horária de 16h; Análise e Regularizações Contábeis no SIAFI, também com duração de 16h; e-Social, com carga horária de 120h; EFD-Reinf e DCTF-Web para Órgãos Públicos, com duração de 12h; Excel Avançado, 30h, Inglês para servidores públicos, oferecido pela PROGEP com carga horária de 84h; Em resposta ao comprometimento, profissionalismo e seriedade dos servidores da DAFC, no desenvolvimento e execução dos seus fazeres, a SPO/MEC conferiu uma premiação à FURG durante o IX Encontro de Encerramento do Exercício das Universidades vinculadas ao MEC, realizado em Brasília no ano de 2014, em reconhecimento pela atuação



MEMORIAL RSC-PCCTAE

e empenho de sua Setorial Contábil de Órgão (DAFC) na condução dos procedimentos de Auditoria Automática e de Conformidade Contábil executados no SIAFI, com redução de ocorrências restritivas no exercício de 2014, em atendimento às orientações emanadas pela Subsecretaria. A notícia foi divulgada no site da FURG (<https://www.furg.br/noticias/noticias-arquivo/furg-24708>) e no Boletim RH Informativo nº 305/2014, publicado pela PROGEP. Destacando que foram homenageadas somente 3 Instituições, entre as 63 existentes, e a FURG foi a segunda colocada. Na época, a diretora da DAFC registrou no verso do documento uma dedicatória a cada servidor por sua contribuição nessa conquista.

Além das atribuições desenvolvidas na minha unidade de lotação, atuei em conselhos fiscais, em fiscalizações de concursos públicos, como suplente em banca examinadora de concurso público, na seleção de estagiários e sou membro da Comissão Interna de Avaliação e Planejamento (CIAP) de 2014 até os dias atuais.

Para integrar a CIAP, fui designada pela Portaria 2082/2014. Fazer parte dessa comissão me aproximou dos instrumentos de planejamento estratégico e de gestão, tais como o PPI, o PDI e o Plano de Ação, sendo nesse último as minhas maiores contribuições, pois as CIAPs possuem a finalidade de assessorar os processos avaliativos e a construção do planejamento das Unidades a que pertencem.

Além disso, estão entre as principais atribuições: Autoavaliação Institucional, auxiliando na implementação de processos de autoavaliação da unidade em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA); Planejamento Anual, ao contribuir na elaboração, no acompanhamento e na avaliação do Plano de Ação Anual da unidade; Avaliadores Externos, ao apoiar na organização e no acompanhamento de comissões de avaliação externa (como os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos pelo MEC); e Gestão e Metas, em que a CIAP promove seminários internos e discussões estratégicas para alinhar as metas da unidade ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FURG.

Para compor o Conselho Fiscal da FAURG, fui convidada no ano de 2015, desenvolvi competências para atuar como conselheira e atender às atribuições competentes, tais como exercer o controle externo da Fundação; fiscalizar a gestão financeira dos recursos; e emitir parecer sobre a prestação de contas da Diretoria Executiva previamente à apreciação pelo Conselho Deliberativo. Desempenhei tais atividades com profissionalismo, dedicação e zelo atuando em quatro mandatos consecutivos (2015-2017, 2017-2019, 2019-2021 e 2021-2023).

Em 2016, fui convidada para assumir a Função Gratificada de Chefe da Unidade de Processamento Contábil, assumindo o lugar da titular do cargo dispensada, a pedido, para cursar seu mestrado. Fui designada pela Portaria 2348/2016, permanecendo nessa função de 21/10/2016 até 09/03/2020, quando fui exonerada (Portaria 0370/2020), a pedido, para me afastar em licença qualificação (20 horas) para cursar o Mestrado em Contabilidade.

Fui designada para atuar na seleção de estagiários para compor a equipe da DAFC, nos editais de 2017 e 2023. Na ocasião, foram realizadas entrevistas com os candidatos e análise dos históricos escolares.

Ingressei no Mestrado Acadêmico em Contabilidade em 2020, na linha de Educação e Pesquisa em Contabilidade. Foi um período desafiador, tanto pelo cenário global da época quanto pelas minhas limitações iniciais na área pedagógica. No entanto, transformei esse desafio em um marco de crescimento para a minha vida e carreira. Consegui ampliar meus horizontes para um campo até então pouco explorado e contribuí para a visibilidade da Instituição por meio da difusão do conhecimento, materializada na produção da minha dissertação, na participação e apresentação de trabalhos no Congresso UFSC e em publicações em periódicos de elevado fator de Impacto na classificação Qualis CAPES. Na dissertação pesquisei o fenômeno da autossabotagem na trajetória acadêmica de estudantes da área de negócios. Essa pesquisa gerou o artigo "Influência da autossabotagem na trajetória acadêmica de estudantes de graduação da área de negócios", publicado na Revista Contabilidade & Finanças (USP) em 2023.

Além desse escopo principal, diversifiquei meus interesses de pesquisa ao longo das disciplinas do mestrado, explorando diferentes temáticas. Sendo coautora do estudo "Evidências de ciclos políticos oportunistas e partidários nos gastos sociais e seus efeitos no desenvolvimento socioeconômico local", publicado na Revista Brasileira de Políticas Públicas



MEMORIAL RSC-PCCTAE

em 2022. No mesmo ano, publiquei na Revista Enfoque o trabalho intitulado “Uso de metodologias ativas e sua relação com o ciclo de vida docente na pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil”, fortalecendo minhas contribuições na pesquisa e na disseminação do conhecimento.

Ainda no ano de 2022, aceitei novos desafios na Coordenação de Contabilidade. Transitei da Unidade de Processamento Contábil para o setor de Escrita Fiscal que, embora não possua uma estrutura formalizada, concentra atribuições de grande relevância institucional e que vão além da escrituração fiscal.

Passei a exercer as atividades de liquidação da folha de pagamento do Hospital Universitário – HU e demais eventos relacionados a folha do HU e da FURG, tais como regularizações de processos de restituição ao erário, auxílios funerais, entre outros; análise e escrituração fiscal de tributos administrados pela Receita Federal; análise e escrituração fiscal do ISS; prestação de contas de Convênios de Receita e de Descentralizações de Crédito Orçamentário; e atividades relacionadas ao controle de contratos administrativos e contas vinculadas, nos afastamentos da servidora responsável por essas atividades.

Todas essas atividades exigem elevado conhecimento técnico, dedicação e responsabilidade, mas a liquidação da folha de pagamento se torna uma das mais densas do setor pela complexidade e quantidade de informações a serem analisadas. Nesse contexto, a experiência prévia obtida na Unidade de Controle de Pagamento da PROGEP, no início da minha carreira em 2008, foi primordial, pois consegui agregar meus conhecimentos de forma sequencial. O conhecimento técnico adquirido naquela época sobre os relatórios e fluxos de dados que hoje recebo para viabilizar a liquidação da folha de pagamento consolidou-se em um arcabouço de saberes contribuindo significativamente para o desempenho e excelência das minhas atividades atuais.

As prestações de contas de Convênios também são complexas pela diversidade de situações que ocorrem e por, normalmente, não seguirem uma mesma linha de raciocínio, sendo necessário analisar cada uma delas com cautela. No desempenho dessa atividade é necessário ter domínio dos sistemas estruturantes: Tesouro Gerencial, TransfereGov e SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle), esse último usado para a elaboração das prestações de contas dos Termos de Execução Descentralizada (TEDs); para inserção, atualização e consolidação das informações técnicas, financeiras e documentais necessárias à prestação de contas; para o encaminhamento das prestações de contas dos TEDs aos órgãos concedentes e; para o acompanhamento das análises, diligências e demais procedimentos relacionados à execução e prestação de contas dos instrumentos cadastrados no sistema.

Os novos desafios assumidos em 2022, reforçaram a necessidade de atualização e formação continuada, visando o atendimento da legislação e das exigências impostas por entes fiscais. Dessa forma, segui minha jornada de capacitação participando do curso de EFD-Reinf e DCTF-Web para Órgãos Públicos, com 12 horas de duração, visando aperfeiçoar meus saberes e competências para atuar na análise e escrituração fiscal de tributos administrados pela Receita Federal. Também, visto a necessidade de constante atualização e aperfeiçoamento, realizei os cursos: Gestão de Patrimônio Público - 150h; e Gestão Documental para Servidores Públicos – 20h, em 2025; Reforma Tributária para Órgãos Públicos e Sistemas S – 16h; Tesouro Gerencial Básico – 16h; Contabilidade e Finanças Públicas – 150h; em 2026.

Finalizando o relato sobre a minha trajetória profissional, e fugindo à ordem cronológica dos acontecimentos, cabe ainda citar que fiz outras capacitações e cursos de aperfeiçoamento, que também contribuíram significativamente para meu desenvolvimento profissional e da Instituição.

Assim, entendo que meus quase 18 anos de atuação no cargo de Técnico Administrativo em Educação apresentados neste memorial evidenciam o comprometimento com a Instituição e o processo contínuo de desenvolvimento profissional, incorporando conhecimentos técnicos, experiência prática, educação continuada, ampliação de responsabilidades e contribuíram significativamente para o desenvolvimento institucional.

As comprovações documentais das informações aqui descritas estão detalhadas nos requisitos específicos deste memorial, evidenciando de forma comprobatória as atividades e experiências relacionadas à solicitação do RSC, a construção de saberes e competências desenvolvidos ao longo da carreira, bem como as inovações, responsabilidades e



MEMORIAL RSC-PCCTAE

resultados alcançados nas ações e atividades apresentadas.

Dessa forma, entendo que a trajetória profissional aqui relatada, com responsabilidade, zelo e comprometimento com o serviço público, juntamente com a documentação comprobatória anexada atendam aos requisitos para concessão do RSC- PCCTAE VI - previstos no Decreto nº 13.048/2026.